



10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

ANEXO

Módulo Inicial: CRIATIVIDADE E RUTURAS

Síntese 1: História da Cultura e das Artes

1. As artes enquanto cultura.
2. As problemáticas da criação artística: criatividade e imaginação, utilidade e fruição.

Síntese 2: A linguagem das Artes Visuais

1. As origens da arte: o útil e o belo.
2. A arte enquanto discurso.
3. Disciplinas, técnicas e vocabulário artístico.
4. O mito da originalidade: o artista e a criação.

Casos práticos que podem ser analisados em alternativa (sugere-se a seleção de seis):

Three Tales (2002), Steve Reich (1936-) (Música). Beryl Korot (Vídeo). Nonesuch Records. Warner Group Company. 3.º conto: Dolly; Radioactivity (1975), Kraftwerk (1970-); *Lichtung II* (1995-6), Emmanuel Nunes (1941-2012). Ensemble Intercontemporain. Direção Jonathan Nott. Ircam; Metastasis ou Metastaseis (1953-54), Iannis Xenakis (1922-2001) ou também peças de Elliott Cook Carter Jr. (1908-2012); Estádio Municipal de Braga (2000-2003), Souto Moura (1952-) [Sugerem-se, em alternativa, outros estádios do Euro 2004]; *The Barn* (1994), Paula Rego (1935-). Coleção Joe Berardo. *Sente-me, Ouve-me, Vê-me*, (c.1970) e *Seduzir* da série de trabalhos de Helena Almeida (1934-); *The large Self-Portraits* (séries de 2005), Pedro Cabrita Reis (1956-); *For Mozambique* (model n.º 1 screen-kiosk-tribune celebrating a post independence utopia), 2008, de Ângela Ferreira (1958-); La Fura dels Baus (início c.1980); Nouveau cirque du Vietnam: *Long Toi Mon Village*, conceção e música de Nhât Ly Nguyen, 2013; *Anonntiation* (1995) de Preljocaj (1957-) - coreografia de Angelin Preljocaj; *Escadas nas minas de ouro de Serra Pelada*. Brasil, 1986, fotografia de Sebastião Salgado (1944 -); *Ville en extension* (1970). Vieira da Silva (1908-1992). A obra de Vieira da Silva foi passada a azulejo por Manuel Cargaleiro (1925-), que decorou a

estação do Metro do Rato, em 1997; *D. Sebastião* (1973), em Lagos - João Cutileiro (1937-); Museu de Arte Contemporânea da Fundação de Serralves (1991-1999), Porto - Álvaro Siza Vieira (1933-); Matadero Madrid. Centro de creación contemporánea. Inaugurado em 2005; *Le 104 CentQuatre Paris*. Une fabrique artistique et culturelle innovante. Inaugurado em 2008; Projeto de sinalização e comunicação do recinto da EXPO 98, Lisboa: designer Henrique Cayatte (1957-), arquiteto Pierluigi Cerri, diretores do projeto. Designer Shigeo Fukuda, autor dos pictogramas.

Módulo 1: A CULTURA DA ÁGORA - O homem da democracia de Atenas

Tempo: O Século V a.C.: O Século de Péricles.

Espaço: Atenas: a *polis*; a planta de Atenas; o mar e o porto.

Biografia: O Grego Péricles. Democracia e representação. Péricles e a consolidação da democracia.

Local: A Ágora: um espaço público da cidade; os homens da Ágora.

Acontecimento: A Batalha de Salamina (480 a. C.). Os exércitos em presença. As políticas imperialistas. O significado da batalha.

Síntese 1: A Mitologia: deuses e heróis. A configuração de Homero. Os deuses e o Olimpo. Os heróis, homens com poderes de deuses.

Síntese 2: A organização do pensamento. O mito, os sentimentos, as virtudes e a razão. Lógica racional e antropologia. A “razão” para Aristóteles e Platão.

1.º Caso Prático: O *Parthenon* e *Athena Niké*. Descrição do Parthenon e do templo de *Athena Niké*. As normas das ordens. A arquitetura e as ordens.

2.º Caso Prático: O diálogo entre o coro e Xerxes depois da fala da rainha nos *Persas*, de Ésquilo. O estádio e o teatro. A tragédia e a comédia. Conteúdos e técnicas nos *Persas*.

3.º Caso Prático: O vaso de Pronomos (cerâmica de figuras vermelhas, 410 a.C.). A representação de actores e músicos: máscaras e trajés.

4.º Caso Prático: Teatro de Priene, Século V-IV a.C.

Módulo 2: A CULTURA DO SENADO - A lei e a ordem no Império

Tempo: Século I a.C. / I d.C. O século de Augusto.

Espaço: Roma. A planta da *urbs*. Ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. O modelo urbano no Império.

Biografia: O romano Octávio. Octávio, uma dinastia que chega ao poder. Ser romano e imperador. As realizações de Octávio.

Local: O Senado. A lei, da República ao Império. Os senadores e o *cursus honorum*. A retórica.

Acontecimento: O Incêndio de Roma (64) por Nero (54-68). Nero, o herói do incêndio.

Síntese 1: A língua latina. A construção do latim. O latim de Cícero. O latim do *limes*.

Síntese 2: O ócio. Os tempos do lúdico. Os jogos do Circo. A preocupação com as artes.

1.º Caso Prático: A Coluna de Trajano (98-117). A função comemorativa das colunas. A narrativa da Coluna de Trajano. Uma linguagem escultórica.

2.º Caso Prático - Frescos de Pompeia (79). O cataclismo de Pompeia. Habitações com cor e imaginação decorativas. Os conteúdos dos frescos.

3.º Caso Prático: *Anfiteatro Flávio*, Roma (in. 72 d.C.). Arquitetura, ócio e espetáculo. A gestão das multidões. Da técnica à forma. O Anfiteatro Flávio como espaço retórico.

4.º Caso Prático: *Aqueduto de Segóvia* (provavelmente do séc. I d.C.).

Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO - Os espaços do Cristianismo

Tempo: Séculos IX-XII. Da reorganização cristã da Europa ao crescimento e afirmação urbanos.

Espaço: A Europa dos Reinos Cristãos. A *Christianitas*. As fronteiras dos reinos cristãos. Geografia monástica da Europa.

Biografia: O cristão São Bernardo (1090-1153), um exemplo do modo de vida monástico cisterciense. O que se sabe da vida de São Bernardo? Um monge no mosteiro. Características do cristianismo monástico.

Local - O espaço físico do mosteiro: uma vida própria com domínio do tempo e do espaço. A autossuficiência monástica.

Acontecimento: A coroação de Carlos Magno enquanto expoente de relações de poder entre a Igreja e a Monarquia (800). O imperador do Ocidente Carlos Magno. Vida e feitos de Carlos Magno. O modelo de imperador cristão.

Síntese 1 - Os guardiães do saber. As heranças greco-latina e muçulmana. Cristianizar as heranças. A posse e o poder do saber.

Síntese 2 - O poder da escrita. *Scriptorium*, livraria e chancelarias. As palavras que se transformam em letras e frases. A iluminura: outra forma de escrita.

1.º Caso Prático - Canto Gregoriano: Da missa um *Gradual* e um *Kyrie*; da liturgia das horas, uma Antífona com versículo salmódico. Cantar a horas certas. O canto e a liturgia. Um canto a uma só voz.

2.º Caso Prático - São Pedro de Rates. A arquitetura. Simplicidade, rudeza e mensagem. São Pedro de Rates na *Christianitas*. S. Pedro de Rates como um símbolo da ruralização e feudalização da Europa românica. O portal de S. Pedro de Rates como expoente do carácter da escultura românica. O portal e o claustro como roteiros de ascese.

3.º Caso Prático - *Livro de Kells* (800 d.C.), Irlanda. “Iluminar” como forma de oração. O *Livro de Kells* como expoente do processo de cristianização da Europa, síntese de culturas e do conhecimento exercido pelo clero.

4.º Caso Prático: *Tapís de la creació* ou *Tapete de Girona* (c. 1096-1101), Museu da Catedral de Girona.

Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL - As cidades e Deus

Tempo: Século XII - 1.ª metade século XV. Do renascimento do século XII a meados de quatrocentos.

Espaço: Elaborar um mapa com a Europa das grandes cidades, das cidades-porto e das catedrais e universidades.

Biografia: O letrado Dante Alighieri (1265-1321). Dante, um homem da cidade e das letras. A escrita da *Divina Comédia*. As novas propostas.

Local: A catedral. Bispos e catedrais. A representação do divino no espaço. A catequese: imaginária e vital.

Acontecimento: A Peste Negra (1348). A pandemia europeia. Descrição e consequências da Peste Negra. A utilização da Peste Negra: medos, punições e ameaças.

Síntese 1: A cidade. O complexo urbano: espaço, população, subsistência. A fixação dos poderes, dos ofícios e dos artesãos. A cidade com os campos.

Síntese 2: A cultura cortesã. O torneio e o sarau. Gentilezas cortesãs e civilidade. As artes cortesãs: do teatro à dança.

1.º Caso Prático - A *Catedral de Notre-Dame de Amiens* (1220-1280). As catedrais francesas. A catedral de Amiens. Os modelos: a disseminação do gótico pela Europa. Sugere-se também que seja trabalhada a *Catedral de Reims*.

2.º Caso Prático - Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal (festas de 13 a 24 de Outubro de 1451), Nicolau Lanckman de Valckenstein. Descrever uma festa na cidade. O casamento: representações e públicos. As

artes: da liturgia às ruas.

3.º Caso Prático: *Alegoria do Bom Governo: Efeitos do Bom Governo na Cidade*, Ambrogio Lorenzetti, 1337-1340, Siena, Palazzo Pubblico. Arte e política: a importância da pedagogia cívica. A lenta apropriação da perspectiva espacial. Arte e representação.

4.º Caso Prático: *O Triunfo da Morte*, de Pieter Bruegel, o velho - Museu do Prado, Madrid (1562).

Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO - Homens novos, espaços novos, uma memória clássica

Tempo - 1.ª metade século XV - 1618. De meados de quatrocentos ao início da Guerra dos Trinta Anos.

Espaço - A Europa das rotas comerciais. Do Mediterrâneo ao Báltico. O Oriente e o Atlântico.

Biografia - O mecenas Lourenço de Médicis (1449-1492). A família Médicis e Florença. Perfil de interesses de Lourenço, o Magnífico. Um Príncipe, um mecenas.

Local - O palácio. O palácio, habitação de elites. Das arquiteturas exteriores ao interior dos palácios.

Acontecimento - *O Revolutionibus orbium coelestium* (1543), de Nicolau Copérnico (1473-1543). Uma “revolução” diferente com o Sol no centro. Um tratado e a sua história e divulgação. O heliocentrismo.

Síntese 1 - O Humanismo e a imprensa. A Antiguidade e a Sagrada Escritura. Os humanistas. O livre-exame.

Síntese 2 - Reformas e espiritualidade. A *devotio moderna* e Erasmo. O “caso Lutero”. Trento e a Reforma

Católica.

1.º Caso Prático - *A Anunciação* (1475-1578), de Leonardo da Vinci (1452-1519). O pintor Leonardo da Vinci como um dos expoentes da maturidade da pintura renascentista. As novas técnicas e “regras” da pintura. A “Anunciação” sob perspectiva.

2.º Caso Prático - Fala do Licenciado e diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém. *Lusitânia* (1532), de Gil Vicente (c. 1465-1536?) (*Compilação*). Fazer teatro na Corte. Uma farsa e uma comédia. Todo-o-Mundo, Ninguém e as outras personagens. O estatuto emergente do artista e a sua relação com o poder. Um discurso moral sobre a condição humana.

3.º Caso Prático - *Requiem* - Introito (1625), de Frei Manuel Cardoso (1566-1650). O rigor técnico da polifonia da Escola de Évora e a expressividade mística nas 6 vozes da Missa dos Defuntos do Mestre da Capela do Convento do Carmo.

4.º Caso Prático - *David* (1501-1504), de Miguel Ângelo (Michelangelo Buonarroti).